



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA-CE.

Danielle Rosa Evangelista
Dulce Helena de Sousa
Fabíola Pereira Nobre
*Polyanna Paixão de Moura

INTRODUÇÃO: A epidemiologia é uma ciência, fundamentalmente um método de raciocínio indutivo utilizado na investigação e solução de qualquer problema de saúde concernente à comunidade. A Enfermagem, quando recorre à epidemiologia, pode desenvolver estudos no campo de prevenção, promoção e avaliação do cuidado (ALVES, 2008). Os óbitos infantis estão mais propensos a determinantes sociais devido aos organismos infantis estarem em formação, assim percebe-se que a mortalidade infantil é alvo de preocupação entre a comunidade científica brasileira e internacional. Para se conhecer o estado de saúde da população menor de um ano de idade utiliza-se o coeficiente de mortalidade infantil. Esse indicador é definido pelo número de óbitos de menores de um ano de idades por cada mil nascidos vivos, numa determinada área geográfica e período. **OBJETIVO:** Caracterizar o município de Itapiúna-Ce quanto às variáveis epidemiológicas sobre mortalidade infantil. **METODOLOGIA:** Como procedimento metodológico para a construção desse estudo, realizou-se uma pesquisa descritivo exploratória, predominantemente quantitativa. O município de que trata o estudo, Itapiúna-CE, foi selecionado de maneira aleatória para a construção desse trabalho como um requisito parcial para conclusão da disciplina de Epidemiologia do curso de graduação em Enfermagem. A coleta de dados ocorreu mediante consultas a fontes de informação eletrônica, como bases de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), durante o mês de maio de 2011. Buscou-se dados entre os anos 2005 a 2009 referentes à mortalidade infantil, dentre eles mortalidade neonatal precoce, tardia e pós-neonatal. A análise dos resultados ocorreu no final do mês de maio. Como os dados utilizados provêm do DATASUS, não foi necessário submeter à pesquisa ao comitê de ética, no entanto, respeitaram-se os aspectos éticos, divulgando a fonte de coleta de dados. **RESULTADOS:** A mortalidade infantil foi maior em 2006 (32/1000 nascidos vivos- NV). Em 2006 teve a maior mortalidade neonatal (26/1000 NV). O maior índice de mortalidade neonatal precoce foi em 2006 (19/1000 NV). A mortalidade neonatal tardia teve maior índice em 2006 (6/1000 NV). Em 2007, a taxa de

mortalidade pós-neonatal foi de 8/1000 NV. **CONCLUSÃO:** Concluí-se que o estudo foi relevante para o conhecimento da situação a cerca da saúde da população e dos serviços de saúde de Itapiúna. Nesse sentido percebe-se a relevância do uso das informações epidemiológicas para conhecermos e nos aproximar das condições de saúde de um município. Diante desses resultados, pode-se propor aos gestores do referido município ações de saúde, como promoção da saúde, prevenção e controle dos problemas apresentados durante a construção desse trabalho. Algumas dessas ações poderiam ser direcionadas a atividades de educação em saúde com estratégias que estimulassem a população a procurar e efetivar as consultas de pré-natal e puericultura sistematicamente. Visto que, essas ações poderão viabilizar uma melhor qualidade de vida para a população do referido município.

DESCRITORES: Epidemiologia, Avaliação em Saúde, Indicadores Básicos de Saúde, Enfermagem